INDICAÇÃO Nº 305/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **PROVIDENCIE EM CARÁTER DE URGÊNCIA AS INTERVENÇÕES NA ESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS DA UFRA PARA GARANTIR A APROVAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao titular da pasta de Obras (Wanterlor Bandeira), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Este talvez seja o derradeiro pedido neste Parlamento para garantirmos as 50 vagas do curso público de Enfermagem, que a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) está tentando trazer a Parauapebas. E não vou me cansar de tentar e mover céus e terras para realizar um sonho, que é de tantos parauapebenses: fazer faculdade aqui.

Vamos recapitular. A Ufra deu entrada no pedido de um curso de Enfermagem para Parauapebas em 2019. O curso foi aprovado dentro da própria Ufra e subiu para o Ministério da Educação (MEC) para tramitação. A Ufra, inclusive, já conseguiu até vagas para concurso de professor de Enfermagem enquanto o MEC avaliava a papelada para instalar o curso aqui.

No ano passado, inspetores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) marcaram viagem a Parauapebas para checar as condições do futuro curso, mas a pandemia atrapalhou a viagem. O Inep é o braço direito do MEC para liberar — ou não — qualquer curso de graduação no país, público ou privado.

Agora, chegamos à etapa final desse martírio. A viagem dos inspetores do Inep está, enfim, marcada, e eles devem desembarcar em Parauapebas no final deste mês. Segundo a Ufra, o pessoal que vai avaliar se libera ou não o curso de Enfermagem estará aqui entre 30 de maio e 2 de junho. Eles vão avaliar três pontos específicos: a organização didático-pedagógica do campus local; o quadro do corpo docente; e a infraestrutura.

A Ufra é uma universidade antiga na praça e não perde para ninguém nos dois primeiros quesitos (organização didático-pedagógica e corpo docente). Inclusive, o campus de

Parauapebas mostrou sua eficiência ao tornar o curso de Administração um dos melhores do país. E olha que muitos duvidavam quando o curso foi trazido para cá, já que a tradição da Ufra sempre foram as Ciências da Terra.

Agora, já temos noção de que o quesito que pode reprovar o curso de Enfermagem em Parauapebas é a infraestrutura. Os inspetores do Inep são minuciosos, e as deficiências da estrutura do campus local saltam aos olhos: faltam estacionamento, iluminação adequada, acessibilidade, parada de ônibus, asfalto e sobram buracos na estrada de acesso ao campus. Tudo isso pode pesar contra, já que o item infraestrutura tem peso de 40% da avaliação.

A Ufra não tem dinheiro. Tudo bem que é outra esfera administrativa, a federal. Mas nosso município tem recursos e condições de realizar todas as benfeitorias de que o campus carece para não deixarmos perder essas 50 vagas. Por isso, **indico ao prefeito Darci Lermen que mobilize todos os órgãos da Administração para socorrer a Ufra nessa tão nobre missão, que é garantir o curso**, que já é quase nosso e que podemos perder por um "quase".

Temos nos reunido, mobilizado, dialogado. Agora é hora de ação, de agir e entrar com homens e máquinas no campus da Ufra para deixar a estrutura no jeito para impressionarmos os avaliadores. Disso depende o futuro de tantos de nossos jovens, que sonham em cursar uma universidade pública.

Pelo exposto, peço apoio dos nobres colegas para aprovação desta matéria, bem como envolvimento nessa missão.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 11 de maio de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)